

# **HARMONIZAÇÃO FACIAL COM MAQUIAGEM: DESCRIÇÃO DAS TÉCNICAS DE CONTORNO EM ALGUNS FORMATOS DE ROSTO**

## *FACIAL HARMONIZATION WITH MAKEUP: DESCRIPTION OF THE CONTOUR TECHNIQUES IN SOME FACE FORMATS*

### **Cintya da Silva Souza**

Discente do curso superior de Tecnologia em Estética e Cosmética, Faculdade Evangélica de Ceres

[cintyasilvas2@hotmail.com](mailto:cintyasilvas2@hotmail.com)

### **LharissaYanni Santos Machado**

Discente do curso superior de Tecnologia em Estética e Cosmética, Faculdade Evangélica de Ceres

[lharissayannism@hotmail.com](mailto:lharissayannism@hotmail.com)

### **Walter Júnior Jovêncio de Faria**

Docente da Faculdade Evangélica de Ceres – Ceres

[walter.faria@fecer.edu.br](mailto:walter.faria@fecer.edu.br)

## **RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** A maquiagem evidencia os traçados peculiares da face, proporcionando efeitos que iluminam e realçam a beleza, ao mesmo tempo que disfarça imperfeições. Permite colorir, ressaltar, camuflar e corrigir o rosto, tendo como fundamento o equilíbrio entre formas e cores, promovendo simetria e harmonia. **OBJETIVO:** Com intuito de realizar um estudo voltado para as técnicas de contorno para harmonização facial utilizando a maquiagem, a presente pesquisa tem como objetivo a descrição sobre as técnicas adequadas para os tipos de rosto; oval, quadrado, redondo e triangular invertido, bem como os produtos utilizados para correção. **METODOLOGIA:** A revisão bibliográfica foi realizada nas seguintes bases de dados virtuais e físicos: Biblioteca Física e Virtual da Faculdade Evangélica de Ceres, Google Acadêmico, Google Livros e Scielo. **DISCUSSÃO:** A técnica de contorno facial abrange especialmente utilização de cores claras e escuras para destacar e contornar as particularidades de cada pessoa. A exigência de reconhecimento de cada tipo de rosto é indispensável para que se conclua sua geometria, e assim possa trabalhá-lo de maneira a camuflar imperfeições e ainda realçar os mais belos traços. A simetria facial está diretamente relacionada à padronização de um rosto bonito e harmônico. **CONCLUSÃO:** Através das revisões bibliográficas, verifica-se que a técnica de harmonização facial com maquiagem tem como relevância o equilíbrio e harmonia nos formatos de rosto, através de produtos corretivos em tons claros e escuros. Com isso, essa técnica permite valorizar a individualidade através do equilíbrio dos traços faciais, reduzindo as desproporções e destacando os pontos positivos da face.

**PALAVRAS CHAVES:** Maquiagem, contorno facial, tipos de rosto, visagismo

## ABSTRACT

**INTRODUCTION:** The makeup reveals the peculiar traces of the face, providing effects that lighten and enhance the beauty and at the same time disguises imperfections. It allows coloring, highlighting, camouflage and correcting the face, based on the balance between shapes and colors, promoting symmetry and harmony. **OBJECTIVE:** In order to perform a study aimed at the contouring techniques for facial harmonization using makeup, the present research aims to describe the appropriate techniques for face types; oval, square, round and triangular inverted, as well as the products used for correction. **METHODOLOGY:** The bibliographic review was carried out in the following virtual and physical databases: Physical and Virtual Library of the Faculdade Evangélica de Ceres, Google Scholar, Google Books and Scielo. **DISCUSSION:** The technique of facial contouring especially covers use of light and dark colors to highlight and circumvent the particularities of each person. The requirement of recognition of each type of face is indispensable for its geometry to be completed, so that it can be worked out in such a way as to camouflage imperfections and still highlight the most beautiful features. The facial symmetry is directly related to the standardization of a beautiful and harmonious face. **CONCLUSION:** Through the literature reviews, it is verified that the technique of facial harmonization with makeup has as its relevance balance and harmony in face formats, through corrective products in light and dark tones. With this, this technique allows valuing the individuality through the balance of the facial features, reducing the disproportion and highlighting the positive points of the face.

**KEY WORDS:** Makeup, facial contour, face types, visagism

## 1 INTRODUÇÃO

2 Por muitos séculos até os dias de hoje, uma das coisas que as pessoas mais preocupam  
3 além do bem-estar e saúde, é a beleza. E com os avanços tecnológicos, a busca pela beleza e  
4 harmonização da face vem obtendo grande crescimento. A maquiagem oferece alternativas de  
5 adequação de variadas formas de beleza e juntamente traz a proposta de melhor adaptar  
6 elementos, levando em conta harmonia e a proporção do rosto, tornando possível uma  
7 transformação que se reverte em autoestima (PEREIRA; EMILIANO, 2017).

8 O principal objetivo da maquiagem não é a sobrecarga de produtos na aplicação para  
9 mascarar o indivíduo, mas sim, ressaltar particularidades e amenizar imperfeições com o  
10 propósito de promover simetria e harmonia (DUTRA; PONTES, 2018).

11 Nesse contexto, a maquiagem evidencia os traçados peculiares da face,  
12 proporcionando efeitos que iluminam e realçam a beleza, ao mesmo tempo disfarçando  
13 imperfeições. Permite colorir, ressaltar, camuflar e corrigir o rosto, tendo como fundamento o  
14 equilíbrio entre formas e cores (DIAS; EMILIANO, 2015). Opta-se então associar luz e  
15 sombra para salientar as formas dos rostos, os fazendo parecerem mais ovais, dessa forma,  
16 evidencia ou diminui certos traços. Esse efeito de sombrear e realçar é denominado contorno  
17 facial (CRETILLA; EMILIANO, 2012).

1 Deste modo sabe-se que cada rosto é específico e os traços que constituem são os que  
2 refletem sua individualidade. O formato é estabelecido pela sua disposição óssea. Após  
3 discernir o formato de cada rosto é provável utilizar realces e contornos para correção. Para  
4 tal, o iluminador é apresentado quando um corretivo mais claro que a cor da pele é utilizado  
5 para acentuar algumas particularidades do rosto. Já a sombra é estabelecida por um corretivo  
6 mais escuro que a cor da pele (RUFINO; MALTA, 2014).

7 A harmonização é individual e consiste no estudo referente a cores, tons de pele,  
8 possibilidades de tons de maquiagens, nuances, cortes de cabelo e rosto em um todo. Assim, o  
9 profissional tecnólogo em estética e cosmética utiliza das técnicas do visagismo como método  
10 de aperfeiçoamento da aparência do indivíduo, sem muitas mudanças físicas do ser  
11 (FISCHER; PHILLIPI, 2010). Sua teoria é de que a beleza de um rosto é constituída por dois  
12 elementos importantes: harmonia e simetria. O visagismo se atenta também a geometria  
13 facial, buscando descobrir seus formatos e relacioná-los as formas geométricas (LIMA;  
14 BIEHL, 2018).

15 Com o intuito de realizar um estudo voltado para as técnicas de contorno para  
16 harmonização facial utilizando a maquiagem, a presente pesquisa teve como objetivo a  
17 descrição sobre as técnicas adequadas para os tipos de rosto: oval, quadrado, redondo,  
18 triangular invertido, bem como os produtos utilizados para a correção.

## 19 20 **METODOLOGIA**

21  
22 Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica de aspecto qualitativo, na qual foram  
23 coletados dados de estudos já existentes. A busca da revisão bibliográfica foi realizada nas  
24 seguintes bases de dados virtuais e físicos: Biblioteca Física e Virtual da Faculdade  
25 Evangélica de Ceres, Google Acadêmico, Google Livros e Scielo. Os descritores utilizados  
26 foram relacionados às técnicas de contorno facial com a utilização da maquiagem, sendo  
27 pesquisados isoladamente da seguinte forma: maquiagem, técnicas de contorno, tipos de  
28 rosto, visagismo. Foram incluídos no estudo: artigos científicos disponíveis online e com os  
29 descritores propostos acima.

30 Os critérios de inclusão foram: (a) delimitação da pesquisa em quatro tipos de rosto:  
31 oval, quadrado, redondo, triangulo invertido; (b) artigos publicados no período compreendido  
32 entre 2004 a 2018; (c) artigos de língua portuguesa; (d) artigos que trataram de maquiagem,  
33 contorno facial, visagismo.

1 Já os critérios de exclusão foram: (a) outros formatos de rostos existentes (b) artigos  
2 compreendidos fora desse período; (c) artigos de língua inglesa; (c) artigos que trataram de  
3 maquiagem corretiva em patologias faciais e outros tipos de maquiagem que não esta  
4 relacionada ao contorno facial. A análise dos dados também foi realizada através de livros  
5 disponíveis online e em biblioteca física, no período entre 2004 a 2015.

## 6 7 **DISCUSSÃO**

### 8 9 **Maquiagem**

10 Muitos séculos após as teorias matemáticas da beleza criada pelos gregos, o que leva  
11 em conta principalmente para um rosto bonito é a simetria. Constata-se que os lados do rosto  
12 não são exatamente iguais. A genética deu aos humanos semelhanças como: dois olhos, um  
13 nariz e uma boca, mas também diferenças extremas, e para ser feita a correção devemos usar  
14 o claro e escuro para destacar ou amenizar certas características (LIMA; CASSIA, 2017).

15 Desde então, a maquiagem vem sendo usada por diferentes grupos em diversas  
16 ocasiões ao redor do mundo. Contudo, na maior parte dos períodos era usada como um grande  
17 recurso de poder e hierarquia, como no período paleolítico, já era possível notar seu  
18 aparecimento na arte primitiva. Deste modo é que a civilização egípcia, em 2580 a.C., tinha  
19 como fundamento de beleza a harmonia facial (COSTA *et al*, 2004).

20 A maquiagem não é uma regalia dos tempos presentes, a literatura descreve que, a  
21 própria já era usada na antiguidade, como na Mesopotâmia, Egito, Creta, Grécia e Império  
22 Romano. Esses povos faziam uso dos recursos da natureza para se maquiarem, logo que essa  
23 sempre foi à maior fornecedora de matérias primas (RUFINO; MALTA, 2014).

24 O interesse pelo que é belo tem atraído os olhares de artistas, filósofos e cientistas  
25 desde a antiguidade. A procura por mudanças na autoimagem, conseqüentemente, a mudança  
26 da autoestima, também tem contribuído para a busca incessante da beleza. Assim, cada vez  
27 mais a busca de uma face harmoniosa, que esteja de acordo com os padrões da sociedade, leva  
28 pessoas a procurarem profissionais da área da estética, que possam elevar sua autoestima por  
29 meio de técnicas estéticas, sendo a maquiagem capaz de proporcionar essa harmonia através  
30 do contorno facial (MENDES *et al*, 2016).

31 Quando se opta por alguma atividade profissional, e esta esteja relacionada à estética  
32 de cada sujeito, é indispensável alcançar conhecimento dos padrões de beleza socialmente  
33 almejavéis especialmente relacionados ao aspecto do rosto. A harmonia visual do ser humano  
34 é semelhante a um espelho que reflete a expressão, facilitando a capacidade de comunicação.

1 Além disso, está vinculado absolutamente com a satisfação do bem-estar de cada pessoa  
2 (RUFINO; MALTA, 2014).

3 A maquiagem é uma importante ferramenta capaz de compor o estilo pessoal, a  
4 personalidade ou a atitude que queira ter em um dia, ou até mesmo em certo ambiente.  
5 (RUFINO; MALTA, 2014).

6 É possível e existem várias técnicas e opções de se maquiar. Entretanto, deve-se optar  
7 a que proporcione melhores resultados no rosto, amenizando o que lhe está incomodando.  
8 Consiste em ser mais um dos cuidados com a pele, a beleza e o bem-estar. O seu uso é capaz  
9 de oferecer vantagens sociais, como, uma aparência mais feminina e a melhoria da auto  
10 percepção e da compreensão dos outros referentes à beleza facial (BOHN; CÁSSIA, 2014).

11 Assim também, disfarça, colore, e corrige o rosto proporcionando uma adequada arte  
12 do detalhe. O objetivo está na concordância em meio às cores, formas, estilo e momento. A  
13 importância de uma maquiagem adequada é o destaque das linhas naturais do rosto,  
14 instituindo implicações que o iluminam destacando a beleza, e do mesmo modo são capazes  
15 de disfarçar pequenas imperfeições (NERY, 2012).

16 Portanto, para compor a beleza feminina, utiliza-se desse recurso que traz diferentes  
17 finalidades como, realçar, disfarçar e embelezar. Deve-se ter muito cuidado com sua forma de  
18 aplicação para não passar uma imagem diferente da que gostaria. Saber o que destacar e o que  
19 ocultar é um valioso passo (HENNING; EMILLIANO, 2013).

20 A maquiagem é capaz de ocultar imperfeições e ajustar os contornos faciais. Quando  
21 colocada como ferramenta na harmonização, deve-se saber as cores, formatos de rosto e  
22 outros elementos que compõe a imagem do indivíduo, pois poderá causar sensações positivas  
23 ou negativas, conforme sua aplicação (RUFINO; MALTA, 2014).

24 Utilizando a técnica de contorno facial o profissional tecnólogo em estética e  
25 cosmética com aptidão em aplicar maquiagem irá proporcionar importantes mudanças na  
26 percepção da face da cliente (CRETILLA; EMILIANO, 2012).

27

## 28 **Visagismo**

29 Visagismo é um termo proveniente da palavra francesa *visage* que significa rosto. Por  
30 intervenção dessa técnica é provável embelezar o rosto, utilizando cosméticos, tinturas, cortes  
31 de cabelo, entre outros, harmonizando-os (FISCHER; PHILLIPI, 2010).

32 A face é vista como cartão de visita de cada indivíduo, sendo o componente do corpo  
33 que mais está conectada com o mundo. Por ser a parte mais enaltecida do ser humano é  
34 normal que intensifiquem a preservação da estética e beleza. Os pontos primordiais a serem

1 analisados na face são estatura e largura da testa, forma das maçãs e mandíbula,  
2 caracterizando os rostos ovais e redondos com formas arredondadas, rostos quadrados por  
3 ângulos retos e triangulares com características angulares (JONAITIS; EMILIANO, 2012).

4 A maquiagem é uma importante ferramenta no visagismo, pois através dela pode-se  
5 destacar ou ocultar características pessoais (BRUM; MARAVIESKI; BERTIM, 2013).

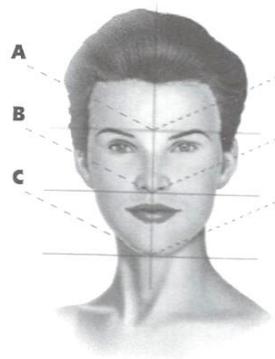
6 O visagismo faz referência à arte do embelezamento ou transformação facial, com a  
7 utilização de cosméticos, tinturas ou corte de cabelo, criando uma imagem pessoal que mostra  
8 as particularidades interiores por meio dos aspectos físicos. Ao estar capacitado, o visagista  
9 aprende que formas, linhas e cores emitem os conceitos de harmonia, equilíbrio, estética,  
10 teoria das cores, como funciona e utilizam-se os efeitos de luz. (MIRANDA; STRUBE,  
11 2011).

12 As formas geométricas e estrutura da face são princípios que o profissional deve  
13 reconhecer e saber como funciona, caso queira elaborar novos padrões de correção ou  
14 modificar os existentes (HALLAWELL, 2004).

15 Assim, a maquiagem se guiará por pontos passivos e ativos que indicarão o que  
16 valorizar e o que esconder em busca da harmonização. Os pontos passivos correspondem às  
17 áreas de correção que podem ser disfarçadas ou valorizadas com o jogo de luz: claro e escuro.  
18 Já os pontos ativos são aqueles que devolvem o colorido da maquiagem, como por exemplo,  
19 as maçãs do rosto. Ambos necessitam estar em harmonia para um contorno perfeito. Portanto  
20 a simetria, proporção e geometria das linhas faciais são essenciais para a concepção de um  
21 estilo próprio de beleza, pois, através delas é possível saber a classificação dos formatos de  
22 rosto (CEZIMBRA, 2015).

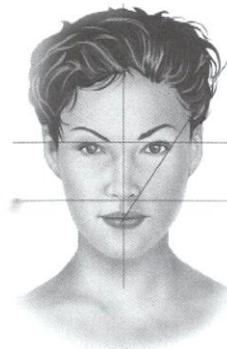
23 Essa técnica propicia mudar a forma da face e criar a ilusão de perfeição e simetria.  
24 Tendo como referência de padrão o rosto oval devido suas características proporcionais, pode-  
25 se usar a junção de realces e sombras em todos os outros tipos de rosto para que fiquem mais  
26 parecidos com o oval (RUFINO; MALTA, 2014).

27 A classificação dos tipos de rostos é realizada a partir de linhas e ângulos imaginários.  
28 Daí, a altura do rosto deve ser medida com o tamanho de três narizes. A testa ou região  
29 superior deve ter a mesma medida da ponta do nariz ao começo dos olhos e subsequente da  
30 ponta do nariz até o queixo. De acordo com a figura 1, as linhas de proporções são  
31 caracterizadas em horizontais que devem ter a mesma altura, e as verticais que definirão a  
32 distância exata entre sobrancelhas, abas do nariz e cantos da boca. Já os ângulos são traçados  
33 a partir da linha vertical mestra mencionada, que serve de orientação para enaltecer e corrigir  
34 o rosto na hora da maquiagem, como exposto na figura 2.



1  
2 Figura 1- Divisão do rosto pelas linhas básicas, delimitando seu comprimento e largura

3 Fonte: Adaptado de CEZIMBRA (2014)



4  
5 Figura 2- Ângulo indicando área das maçãs que deve ser destacada ou ocultada

6 Fonte: Adaptado de CEZIMBRA (2014)

7  
8 **Técnicas de contorno e tipos de rosto**

9 A busca pela beleza de modo contínuo foi o grande desígnio do homem desde a  
10 antiguidade na Grécia Antiga. Os antigos gregos olhavam para a natureza e enalteciam a  
11 beleza por meio da arte e arquitetura. Na busca de uma explicação lógica para o belo na  
12 natureza, descobriram e estabeleceram conceitos de simetria, equilíbrio e harmonia, surgindo  
13 assim, fórmulas matemáticas como o teorema de Pitágoras, e a partir daí, outra na qual duas  
14 partes desiguais possuem relações harmoniosas (BOHN; CASSIA, 2014).

15 A descoberta da técnica de contorno facial aconteceu no início do século XX com o  
16 desenvolvimento do cinema preto e branco, nas décadas de 20 e 30. Para que os atores se  
17 sobressaíssem melhor nas telas de cinema, os técnicos principiaram a buscar maneiras de  
18 realçar o contorno facial. Após muitas tentativas, foi descoberto que clareando determinadas  
19 partes da face e escurecendo outras, os atores ganhavam proeminência extraordinária na tela  
20 (TORQUATTO; 2011).

1 Não existe nada mais usual na história do desenho das formas humanas do que os  
2 efeitos de sombra e luz, com dois princípios básicos: o escuro afasta, oculta e o claro  
3 aproxima, destaca. Essa técnica é como modelar o rosto, pois causa o efeito de destacar ou  
4 ocultar alguns locais da face. Com a sombra, será criado efeito de profundidade onde não tem,  
5 assim modifica os traços faciais. A luz realça e projeta aquilo que estava escondido para ser  
6 destacado (RUFINO; MALTA, 2014).

7 A necessidade de reconhecimento de cada tipo de rosto é indispensável com o intuito  
8 de que se conclua sua geometria, e assim possa trabalhá-lo de maneira a camuflar  
9 imperfeições e realçar os mais belos traços. A simetria facial está diretamente relacionada  
10 com a padronização de um rosto bonito e harmônico (CEZIMBRA, 2015).

11 Gerson *et al* (2011) menciona que a técnica de contorno facial, abrange especialmente  
12 a utilização de cores claras e escuras para destacar e contornar as particularidades de cada  
13 pessoa. Ao avaliar um rosto é possível observar que o nariz, zigomático, lábios ou linha da  
14 mandíbula não possuem simetria. As pequenas diferenças fazem com que o rosto fique mais  
15 interessante sendo trabalhados como arte. Independente do caso a técnica de contorno tem a  
16 capacidade de instituir a ilusão de equilíbrio e simetria, permitindo assim, alterar o formato do  
17 rosto e criar o deslumbramento de uma forma perfeita e harmônica.

18 Segundo Serpa *et al* (2011), cada maquiagem é feita de maneira especial para  
19 verificados momentos. Não acontece como um corte de cabelo, para qualquer ocasião,  
20 possibilitando no máximo, a modificação de penteado. É possível fazer a maquiagem para  
21 vários momentos e ocasiões. E, para que a maquiagem possa atingir a perfeição, ela necessita  
22 estar em concordância com as linhas do rosto. Seu poder transformador pode e precisa ser  
23 usado para cobrir imperfeições mínimas e harmonizar os contornos da face.

24 Por essa razão, usando a técnica de contorno facial o profissional tecnólogo em  
25 estética e cosmética é capaz de sobrepor à maquiagem e produzir importantes transformações  
26 na aparência facial de sua cliente, uma vez que a maquiagem é a melhor parceira para que a  
27 beleza e traços sejam destacados (RUFINO; MALTA, 2014). Diante disso, considera-se o seu  
28 uso indispensável para contornar a face permitindo a sua harmonização.

### 29 30 **Classificação dos formatos de rosto**

31 Dessa forma segundo a figura 3, o rosto oval tem sua região de testa arredondada e  
32 pouco larga, têmporas pouco profundas, linhas do queixo e maçãs pouco salientes. As  
33 peculiaridades desse tipo de rosto são: nariz mais longo e queixo um pouco maior  
34 (HALLAWELL, 2004). É dividido em três partes horizontais iguais, sendo o primeiro terço

1 medido da linha do cabelo ao topo das sobrancelhas; o segundo do topo das sobrancelhas a  
2 ponta do nariz e o terceiro são medidos da ponta do nariz ate a parte inferior do queixo. A sua  
3 largura representa aproximadamente  $\frac{3}{4}$  do seu comprimento e a distância dos olhos tem a  
4 largura de um olho. Entretanto, este formato é analisado padrão, logo a função da maquiagem  
5 para o mesmo será exclusivamente para valorizá-lo ainda mais (GERSON *et al*, 2011).

6



7

8 Figura 3- Rosto Oval

8

9

Fonte: Adaptado de CEZIMBRA (2005)

10

11 Conforme demonstra a figura 4, o rosto quadrado possui a testa e queixo pequenos e  
12 ângulos proeminentes nos maxilares. A testa e laterais tem linhas retilíneas (CEZIMBRA,  
13 2015). O rosto quadrado expõe uma linha da mandíbula sólida e região zigomática  
14 insignificantes. Região do queixo e frontal é mínima e os ângulos são marcantes nas  
15 mandíbulas. A região frontal e as laterais possuem linhas retas (SPENCER, 2011).

16

17 No rosto quadrado, as técnicas de correção precisarão atenuar a linha da mandíbula,  
18 aplicando o corretivo dois tons mais escuro ou blush com nuance mais escura que a pele sob a  
19 região zigomática do rosto até a linha da mandíbula. E assim, contornando os cantos  
20 exteriores da região frontal por cima das têmporas, instituindo um contorno mais  
21 arredondado. Para que seja realçado a região zigomática do rosto e obter a iluminação devida,  
22 deve ser aplicado o corretivo dois tons mais claro (GERSON *et al*, 2011).

22

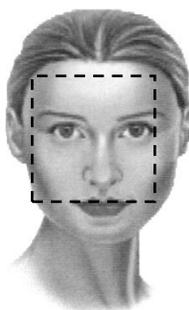


Figura 4- Rosto Quadrado

Fonte: Adaptado de CEZIMBRA (2005)

1  
2  
3  
4  
5 Por sua vez, o rosto redondo possui um formato mais singelo como exibido na figura  
6 5. A região da testa e queixo apresenta menor tamanho do que no rosto oval, os olhos são  
7 mais afastados que o normal. Normalmente o nariz e olhos têm formatos arredondados, assim  
8 como a linha do cabelo (SOUZA; EMILIANO,2013).

9 As técnicas de correção precisarão alongar com um corretivo mais escuro a ser  
10 aplicado nas linhas diagonais, que oferecerá uma ilusão de um rosto mais ovalado. A carga  
11 maior do corretivo precisa estar na extremidade da cova na região zigomática do rosto. Para  
12 iluminar, deve-se usar o corretivo de tom mais claro ou pó iluminador no centro da região  
13 frontal na parte superior da região zigomática e na ponta do queixo (CEZIMBRA, 2011).

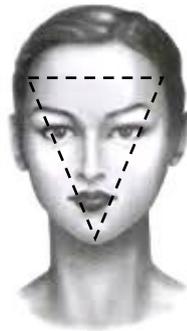


Figura 5- Rosto Redondo

Fonte: Adaptado de CEZIMBRA (2005)

15  
16  
17  
18  
19 O rosto triangular invertido é apresentado pela região frontal mais larga e o maxilar  
20 estreito. Os olhos são afastados e a região frontal do rosto não é articulada, nem as têmporas  
21 profundas. Não expõe curva na mandíbula, e o rosto tem a sua formação por uma linha  
22 continua que percorre da região do zigomático do rosto até o queixo, em um ângulo marcante

1 conforme exposto na figura 6 (HALLAWELL, 2004). As técnicas de correção precisarão  
2 reduzir a região frontal, deixando mais escuras as extremidades com o corretivo com duas  
3 tonalidades mais escuras que a pele, e para deixar o rosto mais alongado deve clarear o  
4 zigomático e a região do queixo com corretivo dois tons mais claros. O corretivo precisa ser  
5 aplicado na região externa do zigomático do rosto, indo na linha às orelhas. O núcleo da  
6 região frontal necessita ser iluminado e o que for acentuado precisa ser camuflado  
7 (CEZIMBRA, 2011).



8  
9 **Figura 6- Rosto Triangular Invertido**  
10 Fonte: Adaptado de CEZIMBRA (2005)

### 11 **Cosméticos utilizados na correção**

12 De acordo com Perry (2007) o ser humano sempre procurou vincular o favorável ao  
13 agradável. A maquiagem não exerce unicamente o papel de embelezar, entretanto do mesmo  
14 modo, oferece um visual mais bonito e saudável à pele. Sendo assim, o jeito simples de cuidar  
15 da pele durante o tempo que se embeleza tem aumentado o consumo das maquiagens, um dos  
16 grandes fatores do mesmo modo vem a ser os lançamentos de produtos diferenciados que  
17 acontecem diariamente, muito constantes, que além disso são responsáveis pela concepção de  
18 novos costumes de consumo.  
19

20 A utilização de materiais adequados vai facilitar ou dificultar o resultado e perfeição  
21 de qualquer trabalho, sendo que a escolha dos produtos atua diretamente no resultado da  
22 aplicação da maquiagem. As alternativas de ferramentas dependerão do que for mais  
23 adequado para a aplicação da técnica do contorno facial, dos produtos e preferência do  
24 profissional (ALLAIRD *et al*, 2016).

25 Para a aplicabilidade da técnica de contorno facial, há uma abundância de cosméticos  
26 disponíveis para a correção do formato do rosto. Eles são divididos em duas principais  
27 classes: iluminadores e sombreadores (IFOULD, CONROY E WHITTAKER, 2015).

1 Os iluminadores realçam e destacam os pontos positivos do rosto e tem os seguintes  
2 efeitos: evidência a proeminência de bochechas, mandíbulas e dorso de nariz, dando uma  
3 expressão viva ao centro do rosto. Já a sombreadores absorve a luz, amenizando e ocultando  
4 os volumes, como: diminuindo e afinando, aprofundando, reduzindo e alongando, diminuindo  
5 bochechas, mandíbulas e laterais do rosto (SABARÁ, 2008). Para a aplicação da técnica de  
6 contorno facial será preciso à utilização de cosméticos com o corretivo, bronzer, blush, pó  
7 iluminador (RUFINO; MALTA, 2014).

8 O corretivo é um cosmético que oculta imperfeições da pele e pode ser aplicado por  
9 baixo ou por cima da maquiagem, mas é importante sempre trabalhar com dois tipos: um que  
10 reflita a luz, e um mais denso e rico em pigmentos para ocultar proeminências. Tem como  
11 forma: lápis, bastão, líquido ou cremoso (CRETILLA; EMILIANO, 2012).

12 Logo o bronzer é utilizado para criar efeito de amenizar imperfeições e refazer o  
13 contorno facial, disfarçando pontos mais fracos no rosto, acentuando contorno. Devem ser em  
14 média, dois tons mais escuros que a pele (CEZIMBRA, 2015). O bronzer é utilizado para dar  
15 um leve aspecto de bronzeado no rosto e está disponível em forma de pó, gel e líquido. No  
16 entanto é mais comumente encontrado em aspecto de pó compacto ou esferas que são mais  
17 fáceis para a aplicação (IFOULD, CONROY E WHITTAKER, 2015).

18 O blush além de adicionar cor, ganhou tonalidades cor de pele e se transformou em um  
19 potente aliado de correção dos contornos e volumes. Serve também para dar a pele um  
20 aspecto saudável (SABARÁ, 2008). Realça as maçãs do rosto e ameniza profundidades da  
21 face, dando cor e viço, está disponível em várias tonalidades. Com o blush de nuance mais  
22 escura que a pele é provável fazer correções na forma do seu rosto, sendo aplicado desde as  
23 orelhas na direção das maçãs. Por fim os pós iluminadores dão efeito de luminosidade na face,  
24 projetam e salientam os pontos onde são aplicados. Podem ser em média, um ou dois tons  
25 mais claros que a cor da pele (CEZIMBRA, 2015).

## 26 27 **CONCLUSÃO**

28 O presente estudo propôs as seguintes considerações: a maquiagem se tornou um  
29 complemento indispensável na harmonização facial por meio das correções, que por sua vez,  
30 exercem um grande papel de valorização da imagem pessoal.

31 Através das revisões bibliográficas, verifica-se que a técnica de harmonização facial  
32 com maquiagem tem como relevância equilíbrio e harmonia nos formatos de rosto, através de  
33 produtos corretivos em tons claros e escuros. Com isso, essa técnica permite valorizar a

1 individualidade através do equilíbrio dos traços faciais, reduzindo as desproporções e  
2 destacando os pontos positivos da face.

3 Esse estudo colaborou para a incrementação do número de artigos científicos sobre a  
4 harmonização facial utilizando técnicas de contorno com maquiagem, focando em formatos  
5 de rosto associado ao contorno facial, que para pesquisas futuras agregará na valorização e  
6 importância da técnica.

## 8 REFERÊNCIAS

- 10 ALLAIRD, M. et al .**Milady maquiagem**. 1º edição. São Paulo: Cengage 2016.
- 11
- 12 BIEHL, Cinthia Fernandes; LIMA, Edilene Medeiros.**A beleza matemática do rosto**  
13 **humano através do visagismo: proposta de aplicações da máscara de marquardt em sala**  
14 **de aula**. 2018. Disponível em:  
15 [https://riuni.unisul.br/bitstream/handle/12345/6271/TCC%20riuni-](https://riuni.unisul.br/bitstream/handle/12345/6271/TCC%20riuni-enviar.pdf?sequence=1&isAllowed=y)  
16 [enviar.pdf?sequence=1&isAllowed=y](https://riuni.unisul.br/bitstream/handle/12345/6271/TCC%20riuni-enviar.pdf?sequence=1&isAllowed=y). Acessado em 03 de Maio de 2019
- 17
- 18 BOHN, GiulianaDissenha; CASSIA, Danielle. **Satisfação com a imagem pessoal que a**  
19 **maquiagem proporciona**. 2014. Disponível em [http://tcconline.utp.br/media/tcc/2017/06/a-](http://tcconline.utp.br/media/tcc/2017/06/a-satisfacao-com-a-imagem-pessoal-que-amaquiagemproporciona.pdf)  
20 [satisfacao-com-a-imagem-pessoal-que-amaquiagemproporciona.pdf](http://tcconline.utp.br/media/tcc/2017/06/a-satisfacao-com-a-imagem-pessoal-que-amaquiagemproporciona.pdf). Acessado em 13 de  
21 Maio de 2019.
- 22
- 23 BRUM, Lucimar Filot Da Silva; MARAVIESKI, Silvinha; BERTIM, Fernada Raquel Da  
24 Silva. **Influencia do visagismo e da maquiagem na autoestima de adolescentes**  
25 **institucionalizadas**.2013. Disponível em  
26 <http://periodicos.uniarp.edu.br/ries/article/view/154/168>. Acessado em 16 de março de 2019
- 27
- 28 CEZIMBRA, M. **Maquiagem: técnicas básicas, serviços profissionais e mercado de**  
29 **trabalho**. Ed. Senac. 5º edição. Rio de Janeiro, 2011.
- 30
- 31 CEZIMBRA, M. **Maquiagem: técnicas básicas, serviços profissionais e mercado de**  
32 **trabalho**. Ed. Senac. 1º edição. Rio de Janeiro, 2014.
- 33
- 34 CEZIMBRA, M. **Maquiagem: técnicas básicas, serviços profissionais e mercado de**  
35 **trabalho**. Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2005
- 36 CEZIMBRA, M. **Maquiagem: técnicas, referências e atuação profissional**. Ed. Senac. 1º  
37 edição. Rio de Janeiro, 2015.
- 38
- 39 COSTA, L.A.L *et al*. **Análise Facial – Uma Revisão de Literatura**. Jornal  
40 BrasOrtodonOrtop Facial, vol.9, nº 50, 2004, p:171-6.
- 41
- 42 CRETELLA, Ariadne Thais Munhoz; EMILANO, Silvani. **Contorno facial: a maquiagem**  
43 **para valorizar, disfarçar e definir os diferentes formatos de rostos**. 2012. Disponível em  
44 <https://tcconline.utp.br/media/tcc/2017/05/CONTORNO-FACIAL.pdf>. Acessado em 27 de  
45 fevereiro de 2019.

- 1  
2 DIAS, Ana Caroline Mello; EMILIANO, Silvani. **Maquiagem: aplicada para os diferentes**  
3 **estilos pessoais.**2015. Disponível em: [https://tcconline.utp.br/media/tcc/2017/03/Maquiagem-](https://tcconline.utp.br/media/tcc/2017/03/Maquiagem-aplicada-para-os-diferentes-estilos.pdf)  
4 [aplicada-para-os-diferentes-estilos.pdf](https://tcconline.utp.br/media/tcc/2017/03/Maquiagem-aplicada-para-os-diferentes-estilos.pdf). Acessado em 03 de Maio de 2019  
5
- 6 DUTRA, Jéssica Krauss da Silva; PONTES, Siegried. **Maquiagem: um recurso para**  
7 **promover a autoestima.** 2018. Disponível  
8 em:[https://riuni.unisul.br/bitstream/handle/12345/5567/corre%C3%A7%C3%A3o%20do%20](https://riuni.unisul.br/bitstream/handle/12345/5567/corre%C3%A7%C3%A3o%20do%20tcc%20final.pdf?sequence=1&isAllowed=y)  
9 [tcc%20final.pdf?sequence=1&isAllowed=y](https://riuni.unisul.br/bitstream/handle/12345/5567/corre%C3%A7%C3%A3o%20do%20tcc%20final.pdf?sequence=1&isAllowed=y). Acessado em 03 de Maio de 2019  
10
- 11 FISCHER, Ana Flávia; PHILLIPI, Karine. **A importância do visagismo para a construção**  
12 **da imagem pessoal.**2010. Disponível  
13 em:<http://siaibib01.univali.br/pdf/Ana%20Flavia%20Fischer,%20Karine%20Phillipi.pdf>.  
14 Acessado em 17 de Maio de 2019  
15
- 16 GERSON, Joel et al. **Fundamentos de Estética 4.** São Paulo: Congage Learning, 2011.  
17
- 18 HALLAWELL, P. **Visagismo: harmonia e estética.** Ed. Senac. 6º edição. São Paulo, 2004.  
19 Disponível em  
20 [https://books.google.com.br/books?id=tEIVDwAAQBAJ&pg=PA50&dq=FORMATOS+DE+](https://books.google.com.br/books?id=tEIVDwAAQBAJ&pg=PA50&dq=FORMATOS+DE+ROSTO&hl=ptBR&sa=X&ved=0ahUKEwjYsNCPu9zgAhWFLkGHQn1B8sQ6AEIPDAD#v=onepage&q=FORMATOS%20DE%20ROSTO&f=false)  
21 [ROSTO&hl=ptBR&sa=X&ved=0ahUKEwjYsNCPu9zgAhWFLkGHQn1B8sQ6AEIPDAD](https://books.google.com.br/books?id=tEIVDwAAQBAJ&pg=PA50&dq=FORMATOS+DE+ROSTO&hl=ptBR&sa=X&ved=0ahUKEwjYsNCPu9zgAhWFLkGHQn1B8sQ6AEIPDAD#v=onepage&q=FORMATOS%20DE%20ROSTO&f=false)  
22 [#v=onepage&q=FORMATOS%20DE%20ROSTO&f=false](https://books.google.com.br/books?id=tEIVDwAAQBAJ&pg=PA50&dq=FORMATOS+DE+ROSTO&hl=ptBR&sa=X&ved=0ahUKEwjYsNCPu9zgAhWFLkGHQn1B8sQ6AEIPDAD#v=onepage&q=FORMATOS%20DE%20ROSTO&f=false). Acessado em 27 de fevereiro de  
23 2019.  
24
- 25 HENNING, Mylla Vanessa S; EMILIANO, Silvani. **Fatores que levam as mulheres adultas**  
26 **a usar a maquiagem diariamente: Uma pesquisa aplicada.** 2013. Disponível em:  
27 [https://tcconline.utp.br/media/tcc/2017/05/FATORES-QUE-LEVAM-AS-MULHERES-](https://tcconline.utp.br/media/tcc/2017/05/FATORES-QUE-LEVAM-AS-MULHERES-ADULTAS-A-USAR-A-MAQUIAGEM-DIARIAMENTE.pdf)  
28 [ADULTAS-A-USAR-A-MAQUIAGEM-DIARIAMENTE.pdf](https://tcconline.utp.br/media/tcc/2017/05/FATORES-QUE-LEVAM-AS-MULHERES-ADULTAS-A-USAR-A-MAQUIAGEM-DIARIAMENTE.pdf). Acessado em 15 de março de  
29 2019  
30
- 31 IFOULD, J; CONROY, D.F; WITTAKER, M. **Técnicas em estética: eixo ambiente e saúde.**  
32 3º edição. Porto Alegre: Artmed, 2015. Disponível em biblioteca virtual da Faculdade  
33 Evangélica de Ceres. Acessado em 27 de fevereiro de 2019  
34
- 35 JONAITIS, Kamila Andressa Camargo; EMILIANO, Silvani. **A importância das técnicas e**  
36 **conceitos do visagismo aplicadas na área da estética e imagem pessoal.** 2012. Disponível  
37 em: [https://tcconline.utp.br/media/tcc/2017/05/A-IMPORTANCIA-DAS-TECNICAS-E-](https://tcconline.utp.br/media/tcc/2017/05/A-IMPORTANCIA-DAS-TECNICAS-E-CONCEITOS-DO-VISAGISMO-APLICADAS-NA-AREA-DA-ESTETICA-E-IMAGEM-PESSOAL.pdf)  
38 [CONCEITOS-DO-VISAGISMO-APLICADAS-NA-AREA-DA-ESTETICA-E-IMAGEM-](https://tcconline.utp.br/media/tcc/2017/05/A-IMPORTANCIA-DAS-TECNICAS-E-CONCEITOS-DO-VISAGISMO-APLICADAS-NA-AREA-DA-ESTETICA-E-IMAGEM-PESSOAL.pdf)  
39 [PESSOAL.pdf](https://tcconline.utp.br/media/tcc/2017/05/A-IMPORTANCIA-DAS-TECNICAS-E-CONCEITOS-DO-VISAGISMO-APLICADAS-NA-AREA-DA-ESTETICA-E-IMAGEM-PESSOAL.pdf). Acessado em 13 de Maio de 2019  
40
- 41 LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia do trabalho**  
42 **científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações**  
43 **e trabalhos científicos.** 6º edição. São Paulo: Atlas. 2006  
44
- 45 LIMA; Ananda Silva; CASSIA, Danielle. **Maquiagem e seu uso na correção facial.** 2017.  
46 Disponível em [https://tcconline.utp.br/media/tcc/2017/05/MAQUIAGEM-E-SEU-USO-NA-](https://tcconline.utp.br/media/tcc/2017/05/MAQUIAGEM-E-SEU-USO-NA-CORRECAO-FACIAL.pdf)  
47 [CORRECAO-FACIAL.pdf](https://tcconline.utp.br/media/tcc/2017/05/MAQUIAGEM-E-SEU-USO-NA-CORRECAO-FACIAL.pdf). Acessado em: 06 de março de 2019.  
48
- 49 MENDES, E. P et al. **O belo e o bonito e sua relação na construção e valorização da**  
50 **imagem?** 2016. Disponível em:

- 1 <http://www.unifra.br/eventos/sepe2010/2010/Trabalhos/humanas/Resumo/4780.pdf>.  
2 Acessado em: 16 de maio de 2019.  
3
- 4 MIRANDA, Jaqueline Ferreiro de; STRAUBE, Adriana. **Visagismo: A relação entre**  
5 **estética e autoestima.**2011. Disponível em  
6 [https://tcconline.utp.br/media/tcc/2017/05/VISAGISMO-A-RELACAO-ENTRE-ESTETICA-](https://tcconline.utp.br/media/tcc/2017/05/VISAGISMO-A-RELACAO-ENTRE-ESTETICA-E-AUTO-ESTIMA-.pdf)  
7 [E-AUTO-ESTIMA-.pdf](https://tcconline.utp.br/media/tcc/2017/05/VISAGISMO-A-RELACAO-ENTRE-ESTETICA-E-AUTO-ESTIMA-.pdf). Acessado em 16 de março de 2019  
8
- 9 NERY, Malu. **De cara nova: manual de maquiagem.** São Paulo, FTD- 2012.  
10
- 11 PEREIRA, Renata Vivian Gama; EMILIANO, Silvani. **Os benefícios da maquiagem na**  
12 **imagem pessoal da mulher contemporânea.** 2017. Disponível em  
13 <http://tcconline.utp.br/media/tcc/2017/04/OS-BENEFICIOS-DA-MAQUIAGEM.pdf>.  
14 Acessado em 13 de maio de 2019.  
15
- 16 PERRY, R. **Sempre jovem! Técnicas simples e eficientes para o rejuvenescimento facial e**  
17 **do corpo.** Ática. São Paulo, SP, 2007.  
18
- 19 RUFINO; Andrieli Cristina Borges; MALTA, Danielle de Cassia. **Técnicas de contorno**  
20 **facial.** 2014. Disponível em [https://tcconline.utp.br/media/tcc/2017/06/TECNICAS-DE-](https://tcconline.utp.br/media/tcc/2017/06/TECNICAS-DE-CONTORNO-FACIAL.pdf)  
21 [CONTORNO-FACIAL.pdf](https://tcconline.utp.br/media/tcc/2017/06/TECNICAS-DE-CONTORNO-FACIAL.pdf). Acessado em: 06 de março de 2019  
22
- 23 SABARÀ, L. **Belezatotal:Estética, cuidados e vida saudável.** 1º Edição. São Paulo: DLC,  
24 2008.  
25
- 26 SERPA,I; BELTRAME,J;SEMENZATO,J.C; **Maquiador profissional.** Ed.Instituto  
27 Embelleze,1º edição. São Paulo, 2011.  
28
- 29 SOUSA, Esttefany Alves De;EMILIANO, Silvani. **Cortes de cabelo para os diferentes**  
30 **formatos de rosto: um estudo bibliográfico.** 2013. Disponível em  
31 [https://tcconline.utp.br/media/tcc/2017/05/CORTES-DE-CABELO-PARA-OS-](https://tcconline.utp.br/media/tcc/2017/05/CORTES-DE-CABELO-PARA-OS-DIFERENTES-FORMATOS-DE-ROSTO.pdf)  
32 [DIFERENTES-FORMATOS-DE-ROSTO.pdf](https://tcconline.utp.br/media/tcc/2017/05/CORTES-DE-CABELO-PARA-OS-DIFERENTES-FORMATOS-DE-ROSTO.pdf). Acessado em 11 de Março de 2019  
33
- 34 SPENCER, Kit. **Maquiagem / O segredo dos profissionais.** 1º ed. São Paulo: Editora Marco  
35 Zero, 2011.  
36
- 37 TORQUATTO, F. **Maquiagem.** Ed. Posigraf. Curitiba, 2011.